



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO

### Nº 62, DE 2013

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Claudionor Viana Teles Veloso, **Dona Canô**, apresentando condolências à família.

#### JUSTIFICAÇÃO

No último dia 25 de dezembro, faleceu em Salvador, aos 105 anos, Dona Canô, matriarca da família Veloso, uma morte com ampla repercussão nacional, pela figura carismática que encantava a todos. Dona Canô nasceu em 16 de setembro de 1907, em Santo Amaro da Purificação, cidade que se destaca pela riqueza e diversidade de sua cultura popular, principalmente das manifestações afro-baianas, a exemplo do samba de roda, chulas e lundus, típicas do Recôncavo Baiano, portanto em um privilegiado ambiente cultural que influenciou profundamente sua vida.

Desde cedo, teve intensa atuação na vida da cidade, participando ou organizando eventos que muito contribuíram para a preservação e promoção das tradições locais, e que também inspiraram obras-primas musicais ao seu filho Caetano Veloso, tão admiravelmente interpretadas pela filha Maria Bethânia.

Simples e carismática, características marcantes da sua personalidade, Dona Canô liderou importantes campanhas em defesa dos interesses de Santo Amaro. Uma das mais longas que empreendeu foi pela despoluição do rio Subaé, provocada por uma mineradora de chumbo que contaminou o solo, subsolo e o complexo hidrográfico da cidade com resíduos desse letal minério. Apesar de a empresa ter sido fechada há muitos anos, os efeitos da poluição ainda se apresentam nocivos à população.

Católica praticante, sua atuação religiosa ia além da devoção. Graças ao seu empenho pessoal, conseguiu a realização de reformas de que a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação necessitava. Na fachada da igreja está afixada uma placa de agradecimento a ela dedicada.

Foram inúmeras as iniciativas de Dona Canô para a preservação do meio ambiente, do patrimônio edificado e imaterial da cidade que muito amava e da qual não “aguentava ficar longe uma semana”. Cidade que, igualmente, soube retribuir seu comprometimento e dedicação, homenageando-a com um teatro (Teatro Dona Canô), e que a reconheceu como sua filha mais querida e ilustre. Cidade, também, que terá de aprender a conviver, doravante, com sua ausência física, motivo de eterna saudade.

Sala das Sessões,

**Senadora LÍDICE DA MATA**

Publicado no **DSF**, em 20/02/2013.